

Proposta de Redação

Imagine que você é estudante de uma escola que passou a monitorar as redes sociais dos seus alunos. Em função da polêmica e do desconforto causado pelo monitoramento, você, como representante dos alunos, decidiu escrever um **abaixo-assinado** demonstrando o descontentamento e a indignação de vocês. Portanto, redija um **abaixo-assinado**, destinado à direção da escola, a fim de evidenciar a posição contrária dos estudantes com a atitude da escola de monitorar as redes sociais dos estudantes.

Lembre-se que esse tipo de texto tem o objetivo de convencer o destinatário a partir da demonstração da insatisfação de um grupo de pessoas diante do ocorrido. Para isso, ele deve ter argumentos pertinentes e breves e um espaço destinado à coleta de assinaturas.

TEXTO I

Escolas podem monitorar a vida virtual dos alunos

Muitos alunos usam as redes sociais como se estivessem numa conversa entre amigos. Reclamam de professores e diretores, chegando a ofendê-los. Desabafam de forma excessiva. Até ameaças acontecem, como um garoto que promete furar os pneus do professor que o colocou para fora da sala.

O que esses jovens esquecem é que o que eles postam na internet não fica restrito ao grupo de amigos. Vai pra todo mundo, inclusive para os ofendidos que podem procurar a justiça pedindo reparação, punição e até indenização. Se quem ofende é menor de idade, os pais respondem e pagam.

Atualmente parece ser necessário o monitoramento intenso da vida virtual do estudante. Muitas instituições criaram grupos só pra monitorar as redes sociais. Escolas estão mudando inclusive seus regimentos internos, as normas de comportamento, para identificar e punir rapidamente qualquer deslize, qualquer exagero na internet. “Os pais tomam ciência de que o aluno tem que ter comportamento adequado no ambiente real e virtual. Não pode destratar ninguém em nenhum dos dois lugares”, afirma Cláudia Baratella, vice-diretora.

Numa escola, os olheiros são ex-alunos, contratados especialmente para saber o que os estudantes colocam nas redes sociais. Foram eles que descobriram a foto de duas alunas dando um selinho, que deu o que falar na internet.

Para a especialista em direito eletrônico, Rubia Maria Ferrão, a escola está certa em fiscalizar os alunos. “O impacto é muito grande. Pessoas podem deixar de se matricular naquela escola por acreditarem que situações negativas acontecem lá dentro”.

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2011/06/escolas-podem-monitorar-vida-virtual-dos-alunos.html>. Acessado em: 24 de jan. 2019.

TEXTO II

Um manifesto contra o monitoramento das redes sociais por parte das escolas

Já há algum tempo, deparamo-nos com uma situação que levou a escola a monitorar nossas redes sociais: passaram-nos uma lista de exercícios com um prazo de entrega estipulado para fazermos em casa. Eis que um dos alunos achou interessante criar um grupo no Facebook para a troca de informações e aperfeiçoamento das respostas. Assim que descoberto, o grupo teve de ser excluído e os alunos participantes do mesmo tiveram suas atividades anuladas.

Estamos cientes da dificuldade de aceitar e acompanhar as mudanças do mundo contemporâneo por parte de nossas gerações antecedentes e, após uma longa discussão, decidimos por tentar dialogar, propondo uma solução para o nosso desconforto, gerado pelo monitoramento das nossas páginas na internet.

O papel das redes sociais é, justamente, dar-nos o espaço de liberdade, onde podemos desenvolver nossas opiniões, discutir assuntos que nos interessam e interagir um pouco com outros, reavivando valores de pertencimento e de solidariedade, além de estimular a criatividade.

Convido a todos aqui presentes, pais, professores e diretores, a debaterem e pararem com o monitoramento ou a nos explicar a atitude repressiva e desconfiada dos que estão aqui reunidos. Nos colocamos a disposição para conversar sobre os motivos da falta de confiança dos senhores em nós, a fim de compreendê-los e de sermos compreendidos.

Agradecemos a atenção,
Alunos da Escola Ficcional.

Adaptado de:

<https://ocisnecantou.wordpress.com/2012/04/13/cada-macaco-no-seu-galho-um-manifesto-contra-o-monitoramento-das-redes-sociais-por-parte-das-escolas/>. Acessado em: 24 de jan. 2019.

TEXTO III

Abaixo-assinado: um gênero textual para exercer a cidadania

O abaixo-assinado, assim como a carta aberta e as cartas de reclamação e solicitação, é um gênero relacionado à cidadania. É um documento pelo qual uma diversidade de pessoas realiza uma solicitação, manifesta seu descontentamento com determinado ato ou externa seu apoio a algo ou alguém. Para isso, utiliza argumentos consistentes e um número expressivo de assinaturas. O documento é enviado a uma ou mais autoridades para convencê-las a tomar determinada atitude.

Disponível em: <http://produzirtextosgeotambau.blogspot.com/2014/09/abaixo-assinado.html>. Acessado em: 16 de jan. 2019.